

O que há na paisagem é fruto de uma ocupação humana. Resultante de fuga? Fuga da sede, da fome, de não ter onde morar e de onde estar em paz!?

A paz está embaixo do Mulungu, do Juazeiro. Está na alegria esboçada no rosto de muitos ocupantes. A paisagem da Serra acalma, acolhe. Ver o seu contorno, sentir a sua grandeza aos pés e desejar a sensação de poder vencê-la.

Os redemoinhos do meio dia levantam poeira do vale e sobem a Serra. Subir a serra. Subir para ficar próximo do céu. Para levar "anjinhos" para o céu, para o campo santo em cima da Serra, festejar, rezar, honrar os antigos que lá estão em descanso eterno.

A Serra tem sua gente, suas cores, sua flora e sua fauna. Há o samba de coco, o trançado da palha de "licuri", o uso do "croá".

Quem a ocupa nasce em casa. Dona Zefa da Guia é a parteira, a mãe, a madrinha, é como a Serra: apara, acolhe, olha por/para todos. De lá saíram filhos para o Cangaço e braços para o trabalho alugado. Saíram ocupantes em busca de horizontes.

A paisagem é humana. É feita por quem planta e colhe, por quem embala seus filhos, por quem reza e seus caminhos percorre, por quem nasce e por quem morre.

Mostra fotográfica resultante de Dissertação do Núcleo de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Sergipe, Área de Concentração II – Formas e Processos Tradicionais de Ocupação Territorial – Estudos Arqueológicos. 2004.

fabriciase@gmail.com//fabriciase@ig.com.br



Pensar os lugares através de diferentes marcas de ocupação humana é atitude que envolve dificuldades, e pensá-los a partir de fragmentos não vinculados a achados considerados notórios, é desafiante. No entanto, as marcas encontradas nas áreas rurais podem permitir o estudo de indicadores de memória fundamentais às populações residentes nessas áreas.

A presente mostra fotográfica resulta de pesquisa realizada entre 1999 e 2003 na comunidade Serra da Guia, situada no município sergipano de Poço Redondo, a 184 Km de Aracaju. Como produto dessa pesquisa foram originados alguns resultados: artigos, dissertação de mestrado e exposição sobre as marcas de ocupação humana na paisagem da Serra da Guia.

A exposição tem por fim apresentar parte do trabalho desenvolvido e divulgar o lugar destacando suas particularidades como elementos úteis ao reconhecimento patrimonial da comunidade.

Apoio Cultural e Realização:

MUHSE

Agradecimentos:

Comunidade da Serra da Guia
Instituto Xingó/Cendop - Centro de Documentação e Pesquisa do Baixo São Francisco